



GT: Educação Estética, currículo e ensino.

MAPEAMENTO DAS MODELISTAS DO MUNICÍPIO DE QUIXERÉ-CE PARA FUTURAS INVESTIGAÇÕES SOBRE A PRESENÇA DA MATEMÁTICA NA MODA

Eliniel de Moraes Gomes ¹

Francisco Wagner Soares Oliveira ²

RESUMO: Este estudo trata-se de uma investigação inicial, a qual tem como foco posteriormente explorar elementos matemáticos presentes na concepção e confecção de vestimentas. Com isso, espera-se encontrar processos, ações, práticas e atividades que possam ser exploradas com vistas a favorecer de alguma o processo de ensino e aprendizagem de matemática. Nesse estudo inicial, nosso objetivo foi encontrar e entrevistar pessoas que trabalham com a produção de looks corporais no município de Quixeré-CE. Com base na abordagem qualitativa de pesquisa, e por meio de uma pesquisa de campo encontramos sete modistas no referido município. Realizamos uma breve entrevista com elas para conhecer o trabalho que realizam. A partir desse estudo inicial, nos propomos a tecer futuras investigações para fomentar discussões sobre a confecção de roupas como possível recurso ou estratégia de ensino para a matemática nas escolas.

PALAVRAS-CHAVE: Modistas. Matemática na moda. Ensino de matemática.

INTRODUÇÃO

O interesse por buscar modistas que confeccionam trajes, deve-se ao fato de compreender e conhecer um pouco do trabalho. Como as roupas são algo do cotidiano, entendemos que os estudantes de matemática, por exemplo da Educação Básica, podem se interessar e consequentemente se envolver de forma mais ativa nesse processo de conhecimento e ensino da prática modal, o que pode favorecer o ensino e aprendizagem de matemática.

Diante dessa compreensão, desenvolvemos este estudo inicial tendo como objetivo encontrar e entrevistar pessoas que trabalham com a produção de looks corporais no município de

¹Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos(FAFIDAM), e-mail: eliniei.morais@aluno.uece.br

²Universidade Estadual do Ceará, Faculdade de Filosofia Dom Aureliano Matos(FAFIDAM), e-mail: wagneruece.oliveira@uece.br



Quixeré-CE. Localizamos, sete mulheres, as quais foram posteriormente entrevistadas, as entrevistadas foram: Maria Jocileide de Lima Santiago, Alexandra Maria do Nascimento Silva, Jeane Granja Brito, Rosa Maria da Silva, Ana Lúcia de Lima, Maria Santa de Matos Lima Silva, Maria Evileide Ribeiro. Inicialmente entramos em contato com elas, e falamos da ideia da nossa pesquisa, destacando que somos do curso de Licenciatura em Matemática, elas aceitaram participar, então realizamos uma pesquisa no dia 29 de outubro de 2024, a entrevista foi realizada de forma remota, por meio do WhatsApp.

As entrevistadas foram questionadas sobre: 1. De qual distrito de Quixeré você faz parte? 2. A quanto tempo trabalha nesse ramo? 3. Quais tipos de peças costuma fazer? Costuma produzir mais roupas cotidianas ou sociais? 4. Quais suas peças favoritas de produção? 5. Possui curso ou alguma especialização superior nessa área em que costuma trabalhar? 6. Quantos anos você possui? 7. Onde ou com quem você aprendeu a trabalhar com essa profissão?

A nossa intenção de investigar as estilistas, costureiras, artesãs e designers presentes no município de Quixeré é algo que se baseia em observar seus trabalhos e produções, juntamente com isso identificar quem possui cursos de aperfeiçoamento ou de outra natureza, ou mesmo formação superior nessa área de trabalho. As produções de roupas e tecidos pelos modistas possibilitam uma melhor vantagem para alguém que deseja ter uma roupa dos sonhos. A profissão de modelistas no município de Quixeré gera uma renda para muitos que buscam ter seu próprio negócio e trabalhar na área que desfrutam melhor seus conhecimentos/aprendizagem por meio de suas criatividade.

Sabe-se que a criação de uma vestimenta se inicia principalmente com um profissional da área. O desenvolvimento de um estilo de roupa garante outros recursos como: publicidade, Marketing e renda/trabalho, cada proporção e trabalho bem-feito, garante renda e visibilidade através do produto. Cada modista tem características e técnicas únicas de criação/confecção. “A moda rege não apenas a indústria da aparência, mas ciclos de desejos que atravessam uma série de setores produtivos, integrantes da sociedade de consumo de massa (Mesquita, 2004, p.10). Através dos conceitos regidos pela voga a confecção de um produto possui seus setores para gerar uma peça extravagante, que utiliza tanto de aspectos criativos como também de padrões estabelecidos pelos modistas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme a pesquisa realizada, quando questionadas se tinham alguma especialização ou curso, apenas duas disseram que possuíam curso na área de trabalho, e as outras 5 disseram que não tinham formação, entretanto, algumas tinham mais tempo de produção mesmo sem uma certificação institucional de profissionalização. Com base na entrevista podemos perceber que a maioria possuem um tipo de produção de peças específicas que no caso são as roupas cotidianas, para realizar a pesquisa, como destacado anteriormente, foi feita uma entrevista com sete mulheres do município de Quixeré, em que destas, quatro delas residem no distrito de Lagoinha, duas em Tomé e uma mora em Vila Nova 1 (Quadro 1).

Quadro 1: Respostas das entrevistadas

Names das entrevistas	De qual distrito de Quixeré você faz parte?	A quanto tempo trabalha nesse ramo?	Quais tipos de peças costuma fazer?	Costuma produzir mais roupas cotidianas ou sociais?	Possui curso ou alguma especialização superior nessa área em que costuma trabalhar?	Quanto s anos você possui?	Onde ou com quem você aprendeu a trabalhar com essa profissão?
Maria Jocileide de Lima Santiago	Lagoinha	15 a 20 anos	Roupa social	Malha	Tem curso	46 anos	Aprendeu sozinha
Alexandra Maria do Nascimento Silva	Lagoinha	+20 anos	Caminhos de mesa e tapetes	Tapetes e panos de prato	Não possui curso	46 anos	Aprendeu com uma amiga
Jeane Granja Brito	Tomé	15 anos	Cotidianas	Saias de praia	Não possui curso	38 anos	Aprendeu sozinha
Rosa Maria da Silva	Vila nova 1	27 anos	Xuxas, jogos de cozinha e panos de pratos	Tapetes e jogos de banheiro	Não possui curso	42 anos	Aprendeu com uma amiga
Ana Lúcia de Lima	Lagoinha	30 anos	Roupas sociais femininas	Shorts sociais	Tem curso	47 anos	Aprendeu com a mãe
Maria Santa de Matos Lima Silva	Lagoinha	+20 anos	Peças femininas e sociais	Vestidos	Não possui curso	58 anos	Aprendeu sozinha
Maria Evileide Ribeiro	Tomé	29 anos	Roupas cotidianas	Vestidos	Não possui curso	41 anos	Aprendeu sozinha

Fonte: Arquivo dos autores.

Chama a atenção nesse quadro, o fato de as entrevistadas, todas sinalizarem que aprenderam a profissão seja com a mãe, uma amiga ou mesmo sozinha. Isso sinaliza que o conhecimento adquirido em um curso, como no caso de duas modistas, esse conhecimento certamente foi apenas um aperfeiçoamento, visto que a confecção de peças já era algo que até certo ponto dominavam.

Quando questionadas sobre as suas criações, algumas por mais que construíssem roupas, elas foram além de peças corporais, expuseram que também costumam fazer peças para utensílios caseiros como panos de pratos e panos de mesas. “Cada um tem um jeito único para se confeccionar” (Gomes; Gomes; Oliveira, 2024).

“A forma de confeccionar um traje depende de cada estilista/modelista que busca aperfeiçoar sua forma de cativar seus consumidores utilizando peças únicas com criatividade e determinação” (Gomes; Gomes; Oliveira, 2024, p. 4). O município de Quixeré aborda uma enorme presença de modistas, alguns deles apresentam seus trabalhos em praças dos distritos, em lagoinha eles fazem um evento chamado Feira de Artesanato, onde elas expõem seus trabalhos e vendem para ganhar por seu trabalho, geralmente esses eventos costumam durar cerca de umas três horas e podemos ver bastante conteúdo da parte modal (Figura 1).

Figura 1: Peças confeccionadas pelas modistas de Quixeré



Fonte: Acervo dos autores.

Nesta imagem, estão expostas algumas das peças confeccionadas por modistas da região de Quixeré, como se pode observar as roupas são predominantemente femininas, mas cabe salientar que algumas também confeccionam roupas masculinas. As peças envolvem diferentes tecidos e corte, a buscam atender diferentes ocasiões. Também cabe destacar as peças em crochê e outras em tricô.



As roupas sociais são as roupas mais difíceis de serem produzidas e costumam durar uma semana ou duas para serem concluídas, para ficarem chamativas e formais, cada roupa e peças produzidas dependem do estilo e da opinião do comprador/consumidor.

Em relação as modistas que têm curso na área, cabe destacar que os cursos são de aperfeiçoamento, no sentido de que ambas já trabalhavam na área bem antes de realizar a formação. Jocileide e Ana Lúcia fizeram o curso de *corte e costura*, o qual é ofertado, por vezes, pela prefeitura de para a comunidade de Quixeré-CE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho nos empenhamos em identificar os estilistas/designers/artesãos presentes no município de Quixeré. Através de uma entrevista online, podemos observar a presença de sete mulheres modelistas nos distritos de Quixeré, a saber: costureiras, artesãos, estilistas e confeccionistas.

Certamente esse trabalho poderá favorecer os estudos sobre a área modal, em especial sobre a presença da matemática na moda, isso a partir de uma exploração sobre as práticas usadas na confecção e criação de roupas pelas moradoras de Quixeré, entendemos que também podem ser investigados os processos de criação pessoal de cada modista artística vestual e posteriormente poderá dar continuidade à essa pesquisa.

Sabemos que poderá haver um impacto positivo no âmbito tanto educacional quanto profissional favorecendo e valorizando o trabalho das modistas do município de Quixeré, e também os alunos que desejarem seguir o ramo da moda. Esse trabalho, também quer dar mais reconhecimento na sociedade ao trabalho dessas modistas, principalmente servindo como marketing para mostrar o quão amplo é o conceito de moda estabelecidos por seus criadores.

REFERÊNCIAS

GOMES, Eliniel de Moraes. GOMES, Ana Clara Pinheiro. OLIVEIRA, Francisco Wagner Soares. **Um olhar sobre a incorporação da matemática na moda a partir da percepção de uma estilista do município de Quixeré-CE**. Apresentação na XXIX Semana Universitária da UECE. Limoeiro do Norte: Editora da UECE, 2024.

MESQUITA, Cristiane. **Moda Contemporânea**. São Paulo: Editora Anhembi, 2004.